



# O Fundo de Água de São Paulo

SÃO PAULO



© André Guerra / TNC

A região da grande São Paulo tem hoje 20 milhões de habitantes, concentrando um em cada dez brasileiros. São Paulo é a maior cidade do Brasil e, também, uma das cidades da América Latina com um dos maiores níveis de estresse hídrico.

As principais bacias hidrográficas que abastecem São Paulo – Piracicaba, Capivari, Jundiá (PCJ) e Alto Tietê – foram sujeitas a um alto índice de desmatamento agravando a poluição da água, o rápido assoreamento dos reservatórios com solo erodido e aumentando a severidade das enchentes e secas.

Nos últimos anos, a cidade vem enfrentando uma grave crise hídrica que levou a uma grande mudança nos hábitos de consumo de água. Antes da crise, o consumo de água em São Paulo excedia em 4% o total de água disponível em seus rios, correspondendo a um déficit de 3.000 litros por segundo. Após a crise, o índice de consumo caiu em média 15%.

O Fundo de Água de São Paulo, criado em 2007, vem comprovando que a infraestrutura verde é essencial para melhorar a eficiência da infraestrutura cinza e potencializar a capacidade da natureza de produzir e regular as águas. A combinação de investimentos em infraestrutura verde e cinza é uma necessidade real para viabilizar nossos objetivos de segurança hídrica.

PARCEIROS FUNDADORES





© DeviantKing / TNC



SÃO PAULO, BRASIL

## O PODER DE REUNIR DIFERENTES ATORES EM TORNO DE UM OBJETIVO COMUM

O Fundo de Água de São Paulo mobilizou uma ampla coalizão de diversos atores em torno da conservação e da restauração da infraestrutura verde, como elemento fundamental de uma solução custo-eficiente para o abastecimento de água de qualidade e em quantidade suficiente para a grande São Paulo.

Como um dos seus principais apoiadores, o Fundo conta com a Coalizão Cidades pela Água, uma iniciativa da TNC em parceria com grandes empresas brasileiras de diferentes setores e a sociedade civil. A Coalizão Cidades pela Água foi criada em 2015 para oferecer soluções baseadas na natureza que aumentem a disponibilidade de água para 42 milhões de brasileiros de 12 centros urbanos do Brasil. Desde então, a Coalizão já opera diretamente em 30.000 hectares, beneficiando mais de 2.500 famílias rurais que vivem nas cabeceiras dos rios das bacias. Até esta data US\$61.8 milhões já foram investidos em projetos que contribuem para a conservação das fontes de água em cinco das doze regiões metropolitanas, além do município de Camboriú, no estado de Santa Catarina.

A Coalizão colabora ativamente com os Comitês e Agências de Bacias Hidrográficas estabelecidos por lei para melhorar a tomada de decisões e a governança da água.

## PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA HÍDRICA

1. Idealizado pelo governo de São Paulo, o Programa Nascentes reúne especialistas em restauração, empreendedores com obrigações de recuperação de áreas degradadas e proprietários de áreas com necessidade de recomposição da vegetação nativa em suas propriedades. O Programa é um dos parceiros da Coalizão.
2. A TNC, em parceria com a Agência das Bacias PCJ e, utilizando recursos dos Comitês PCJ totalizando, aproximadamente, US\$209.000, criou o Portal PCJ Mineiro, um sistema digital que mapeou e registrou mais de 80.000 hectares, em cinco municípios, nas bacias que compõem o sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento de mais de 10 milhões de habitantes da região metropolitana de São Paulo.
3. O Programa Fontes, da Prefeitura de Salesópolis, parceira da Coalizão, incluiu a criação de uma unidade demonstrativa de 10 hectares, em Salesópolis, para o desenvolvimento de projetos e restauração com espécies de interesse econômico. Como resultado, conseguimos o engajamento de empresas a colaborar com a restauração de 200 hectares em bacias essenciais.

O Fundo de Água de São Paulo é membro dos Fundos de Água criados e fortalecidos pela Aliança Fundos de Água da América Latina, resultante de um acordo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundação FEMSA, Global Environment Facility (GEF) e a The Nature Conservancy (TNC), a fim de contribuir para a segurança hídrica na América Latina e no Caribe por meio da criação e fortalecimento de Fundos de Água.

## METAS DO FUNDO DE ÁGUA DE SÃO PAULO

- **Recuperar 12.000 hectares de Mata Atlântica** em áreas sensíveis, trabalhando em conjunto com as comunidades locais.
- **Implementar práticas de conservação do solo** em 4.000 hectares de áreas agrícolas sensíveis.
- **Conservar 67.000 hectares de florestas** essenciais à saúde dos ecossistemas das bacias.

## PRINCIPAIS RESULTADOS A DEZEMBRO 2018

FASE DO FLUXO DE TRABALHO	OPERAÇÃO
Área Total de implementação	<b>8,278 ha</b>
Estratégias de implementação	<b>Melhor gestão agrícola, Revegetação, Proteção das terras</b>
Famílias que participam em projectos	<b>400</b>
Total de US\$ investidos	<b>\$32,115,930</b>

## O FUNDO DE ÁGUA DE SÃO PAULO DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NA COALIZÃO E JÁ COMPROVOU SEU VALOR POR:

1. **Reduzir o risco de escassez de água** e gerar água de qualidade, gerando benefícios às comunidades, habitantes das cidades, para a produção de alimentos e todas as empresas.
2. **Oferecer apoio aos** governos, disponibilizando conhecimento científico que facilita a tomada de decisões, e aumentando, assim, a coordenação e a capacidade de gestão integrada das bacias.

A **Coalizão Cidades pela Água** é uma iniciativa da TNC em parceria com o setor privado. Foi lançada em novembro de 2015 com o objetivo de aumentar a segurança hídrica em 12 áreas metropolitanas do Brasil até 2020, por meio da restauração e conservação de áreas críticas para a produção de água. Grandes empresas como a Ambev, Coca-Cola FEMSA, PepsiCo, FEMSA Foundation e Klabin já aderiram à Coalizão. Contamos também com apoio da Kimberly-Clark, Faber-Castell, Arcos Dourados, McDonald's, Unilever, Procter & Gamble e do Bank of America Merrill Lynch.



Nota: A moeda original é o real brasileiro (R\$). Taxa de câmbio utilizada: 1 US\$ = 3,35 R\$

